



‘Novo AME Mauá’ passa por ampla reforma, reorganiza processos e visa acreditação

Completamente repaginado, com nova ambiência e colaboradores motivados, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá respira novos ares. Após amplo processo de melhorias iniciado em janeiro de 2023, a unidade atualmente enumera avanços administrativos e assistenciais e faz projeções otimistas para o futuro, como a reforma do centro cirúrgico e a busca por selos de acreditação em Saúde. Págs. 8 e 9



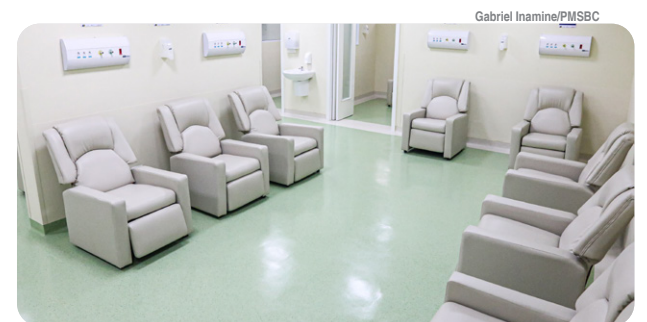
Médico brasileiro é convidado para iniciativa internacional do Colégio Americano de Cardiologia

PÁG. 4



Centro de Referência para Dengue de Santo André supera mil atendimentos em duas semanas

PÁG. 15



Hospital do Câncer Padre Anchieta de São Bernardo é referência regional no tratamento oncológico

PÁG. 18

QUEM SOMOS



FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

PRESIDENTE

Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes

VICE-PRESIDENTE

Dr. Osmar Santos de Mendonça

SECRETÁRIO-GERAL

Bruno Vassari



Centro Universitário FMABC

Reitor: Dr. David Everson Iup

Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Alessandra Nabarro Milani; Ari Bolonhezi; Bruno Vassari; Camilla Grunenberg Brañas; Dra. Ana Veterinária; Fernando Camelo Batista; Gilberto Vieira Monteiro; Helaine Balieiro de Souza; Henrique Santos de Oliveira; Lincoln Gonçalves Couto; Luiz Mário Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Maria Lucia Tomanik Packer; Michelly Morlane Andrade; Osmar Santos de Mendonça; Pedro Luiz Mattos Canhassi Botaro; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Rubên David dos Reis Zuniga; Thereza Christina Machado de Godoy; Thiago Correia Mata; Vanderley da Silva Paula.

Conselho Fiscal: Mario Lapas Tonani (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); Hospital Estadual Mário Covas (Santo André); Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Sorocaba; AME Santos; PAI - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista; Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo (Hospital Anchieta, Hospital da Mulher, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Complexo de Saúde de São Caetano do Sul (Hospital Márcia Braidó, Hospital Maria Braidó, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital Municipal de Mogi das Cruzes; Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema; Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba; Centro Hospitalar Municipal de Santo André; Hospital Geral de Carapicuíba (HGC) e Unidade de Apoio Administrativo.

Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento, Maira Sanches, Akira Suzuki; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Marlei Firm, Maira Sanches, Akira Suzuki, Gabriel Marmo, Renata Amaral, Arthur Lima e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.



FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

CAPACITAÇÃO

FMABC promove treinamento sobre Parkinson para profissionais de saúde de Santo André

Ação visa melhorar diagnóstico precoce e tratamento adequado da doença



Divulgação/FMABC

Evento contou com mais de 100 profissionais das UBSs de Santo André

O Centro Universitário FMABC organizou em 2 de abril um treinamento especial sobre a doença de Parkinson para mais de 100 profissionais das Unidades Básicas de Saúde do município de Santo André. A aula faz parte de uma série de atividades programadas para o mês de abril, período definido pelo Ministério da Saúde para conscientização sobre o tema.

O treinamento foi liderado pela neurologista e coordenadora do Ambulatório de Distúrbios do Movimento do Centro Universitário FMABC, Dra. Margarete de Jesus Carvalho, e destinado tanto a médicos como a profissionais das equipes multidisciplinares das uni-

dades de atenção primária, destacando a importância de uma abordagem em várias frentes para permitir o diagnóstico e o tratamento adequado.

A FMABC conta com ambulatório especializado na doença de Parkinson há mais de 18 anos. O serviço conta atualmente com cerca de 250 pacientes, que são encaminhados pelas unidades básicas de saúde da região. Por conta disso, a integração entre os especialistas do ambulatório e os profissionais da atenção primária é considerada fundamental.

Durante a aula foi explicado o histórico da doença de Parkinson e os principais sinais que os profissionais

que atuam no sistema de saúde devem notar para aumentar as chances de um diagnóstico nas fases iniciais do distúrbio.

Existem quatro sintomas considerados principais para identificar a doença, incluindo tremor em repouso, rigidez muscular, instabilidade postural e a bradicinesia (lentificação dos movimentos). Um paciente que apresenta bradicinesia e mais um desses três sinais tem alta probabilidade de doença de Parkinson.

A palestra também focou nos possíveis diferenciais de parkinsonismo, como os traumas em repetição na cabeça, algo típico em lutadores. A

médica também explicou alguns efeitos que a doença pode causar na vida dos pacientes, como a dificuldade para dormir, falar e engolir alimentos.

Apesar das dificuldades trazidas pela doença, Dra. Margarete explicou que, com o tratamento adequado, é possível ter um bom nível de qualidade de vida. “Nosso ambulatório tem uma equipe que conta com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e terapeutas ocupacionais. É uma abordagem multidisciplinar, que combinada com o tratamento medicamentoso, permite que o paciente se mantenha ativo e tenha uma boa qualidade de vida”, explica.

DISTÚRBIOS DE MOVIMENTO

Serviço da FMABC atende mais de 250 pacientes na área de doença de Parkinson

Ambulatório oferece atendimento gratuito a pacientes do Grande ABC

O dia 11 de abril foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a data para celebrar a conscientização contra a doença de Parkinson. Em número de casos, trata-se da segunda maior patologia degenerativa do sistema nervoso central, com uma estimativa de 4 milhões de pacientes no mundo e cerca de 200 mil deles no Brasil.

Caracterizada pelos tremores com o corpo em estado de repouso, rigidez muscular, instabilidade postural e lentificação dos movimentos, a doença não tem cura, e a expectativa é de que o número de casos seja ainda maior nas próximas décadas, por conta do envelhecimento da população.

No entanto, a doença de Parkinson conta com tratamento, que permite melhorar a qualidade de vida e uma rotina ativa para seus pacientes. Na região do Grande ABC, o servi-

ço de referência é o Ambulatório de Distúrbios de Movimento do Centro Universitário FMABC, que atende mais de 250 pacientes com a doença.

O serviço é especializado no cuidado aos pacientes de Parkinson há mais de 18 anos, e atende os casos que são encaminhados pelas unidades básicas de saúde da região. Por conta disso, a integração entre os especialistas do ambulatório e os profissionais da atenção primária é considerada fundamental.

No ambulatório da FMABC os pacientes são atendidos por profissionais de diversas áreas, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas e fonoaudiólogos. Essa abordagem multidisciplinar permite que o caso seja tratado em várias frentes em busca da desaceleração da doença.



FMABC mantém serviço especializado aos pacientes com Parkinson há mais de 18 anos

Apesar das dificuldades trazidas pela doença de Parkinson, Dra. Margarete de Jesus Carvalho, coordenadora do ambulatório de Distúrbios de Movimento, explica que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado

costumam trazer efeitos bastante positivos na vida dos pacientes.

“Apesar da doença não ter cura, é possível fazer com que ela não avance tão rápido. Os medicamentos correspondem a cerca de 40% do

tratamento. O resto cuidamos com a abordagem multidisciplinar, que ajuda a determinar os próximos passos no cuidado ao paciente e faz com que ele consiga viver bem, apesar das limitações”, explica a neurologista.

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

Alunos e professores da FMABC criam fundo para financiar bolsas de estudo

Alunos e professores do Centro Universitário FMABC resolveram unir esforços para tentar auxiliar estudantes da instituição com dificuldades para pagar o curso de medicina. Para isso, foi criado o “Fundo Axuxê”, uma associação sem fins lucrativos que receberá doações e converterá os valores arrecadados em bolsas de estudo para abater o preço das mensalidades.

A associação já está aceitando doações pelo site fundoaxuxe.org.br. O público-alvo é formado por todos os interessados em incentivar o estudo de qualidade para alunos de medicina e conta com a colaboração de membros da comunidade acadêmica, além de empresários do Grande ABC que tenham interesse em fazer parte

do desenvolvimento da saúde e da educação na região. O edital de convocação para os postulantes à bolsa deve ser divulgado ainda neste ano.

O Fundo estabeleceu alguns critérios para seleção de candidatos às bolsas, incluindo a nota mínima de 8 no rendimento acadêmico, presença de 90% nas aulas e renda familiar máxima de 16 salários mínimos. A organização foi feita no formato de fundo patrimonial e conta com um modelo de governança, com direito a diretoria e conselho formados por professores e alunos.

Para Ruben Zuniga, aluno do quinto ano do curso de Medicina e diretor-presidente do Fundo Axuxê, a iniciativa é uma forma de incentivar o bom desempenho e reduzir as di-

ficultades de acesso ao estudo. “As opções de financiamento para fazer uma faculdade hoje em dia contam com juros altos que comprometem a saúde financeira dos jovens por muitos anos. Nossa ideia é diminuir essa dificuldade e fazer com que mais pessoas possam estudar em uma grande instituição como a nossa”, explica.

O jovem ainda ressalta que outros fatores influenciam os desafios enfrentados hoje em dia para bancar uma formação acadêmica. “Durante a pandemia, por exemplo, muitas famílias ficaram desamparadas e passaram por apertos para dar continuidade na graduação. O Fundo também é uma forma de dar uma segurança maior contra esses imprevistos”, conta.



Ruben Zuniga e João Vítor Sciorilli, do Fundo Axuxê

REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA

Médico brasileiro é convidado para iniciativa internacional do Colégio Americano de Cardiologia

Dr. Caio Fernandes é consultor do Núcleo de Governança da Fundação do ABC e diretor da Unidade Crítica de Coronariopatias Agudas da FMABC

O médico cardiologista Dr. Caio Cesar Ferreira Fernandes recebeu convite para integrar a Iniciativa de Assistência à Saúde Baseada em Valor (VBHC, na sigla em inglês), uma importante colaboração global liderada pelo Colégio Americano de Cardiologia (ACC). A nomeação, anunciada em abril pelo Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas, presidente da Assembleia de Governadores Internacionais do ACC, destaca a contribuição significativa que Fernandes trará para o projeto.

A iniciativa VBHC tem como foco o desenvolvimento de modelos de pagamento que incentivem a melhoria da qualidade do atendimento ao paciente, ao mesmo tempo em que se busca reduzir os custos em saúde, uma prioridade dada ao envelhecimento populacional e ao aumento dos gastos em todo o mundo.

Dr. Caio Fernandes é formado pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), onde também concluiu residência em Clínica Médica. Na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo fez especializações em Cardiologia, com subespecialização em Coronariopatias Agudas, e em Terapia Intensiva, com área de atuação em Terapia Crítica Cardiológica e Medicina Perioperatória. Atualmente é diretor da Unidade Crítica de Coronariopatias Agudas do Centro Universitário FMABC e da Unidade Crítica de Urgência e Emergência do Hospital Estadual Mário Covas, além de consultor técnico do Núcleo Estratégico de Governança da Fundação do ABC.

“A iniciativa de Value-Based Healthcare (VBHC) representa uma evolução natural na forma como encaramos a assistência em saúde na Fundação do ABC e no Centro Universitário FMABC, alinhando-se perfeitamente à nossa missão de fazer mais e melhor com os recur-

sos que temos”, destaca Dr. Caio Cesar Ferreira Fernandes. O médico completa: “Essa iniciativa, como ilustrado em um projeto-piloto de tratamento integrado do Infarto Agudo do Miocárdio na região do Grande ABC, não é apenas sobre a melhoria dos cuidados ao paciente, mas é fundamentalmente sobre aprimorar nossa capacidade de entregar valor real e percebido, tanto na educação quanto na prática clínica. Isso significa uma transformação na maneira como formamos nossos estudantes e profissionais, baseando nossa prática em evidências e na eficiência”.

Dr. Caio Fernandes acrescenta: “Ao integrar os princípios do VBHC em nossas operações, estamos essencialmente fortalecendo o vínculo entre a teoria e a prática. Isso nos permite não só elevar o padrão de cuidados que oferecemos, mas também aprimorar a qualidade da educação que proporcionamos, preparando os profissionais de saúde para serem agentes de mudança no sistema. Afinal, é pela melhoria contínua e pela inovação que podemos garantir um futuro mais sustentável e eficaz para a assistência em saúde, refletindo diretamente na qualidade do serviço que entregamos à comunidade”.

O mandato do médico brasileiro teve início em 6 de abril de 2024 e ele integrará um grupo de trabalho com duração de dois anos. Como parte de sua participação, obrigatoriamente deverá assinar uma declaração de divulgação anual, reforçando o compromisso do Colégio Americano de Cardiologia com a transparência e a ética em suas iniciativas.

A expectativa é de que sua experiência contribua significativamente para o avanço da assistência à saúde baseada em valor, não apenas nos Estados Unidos, mas em um contexto global.



O médico cardiologista Dr. Caio Cesar Ferreira Fernandes

ASSISTÊNCIA BASEADA EM VALOR

Iniciativas de cuidados baseados em valor e modelos de pagamento alternativos são abordagens inovadoras no setor de saúde focadas em melhorar a qualidade do atendimento ao paciente enquanto controlam ou reduzem os custos associados. Diferentemente do modelo tradicional de pagamento por serviço, que remunera os profissionais de saúde com base na quantidade de procedimentos ou testes realizados, os cuidados baseados em valor priorizam os resultados de saúde dos pacientes, incentivando os provedores a oferecerem tratamentos eficazes, eficientes e centrados nas necessidades individuais. Essa abordagem busca alcançar uma assistência mais acessível e de maior qualidade, enfatizando a prevenção de doenças e a gestão eficaz de condições crônicas, visando a melhoria contínua da saúde da população.

Os modelos de pagamento alternativos complementam essa visão ao introduzir estruturas de remuneração que premiam o desempenho baseado em critérios de qualidade e eficiência, em vez de simplesmente pagar por volume de serviços. Isso inclui sistemas de bonificação por atingir metas de saúde específicas para os pacientes ou arranjos de compartilhamento de riscos que responsabilizam os prestadores pelos custos e pela qualidade do cuidado oferecido. Essas estratégias visam criar um sistema de saúde mais sustentável e centrado no paciente, estimulando inovações nos cuidados e na gestão da saúde que beneficiam tanto os indivíduos quanto a sociedade como um todo.

CAPACITAÇÃO

4ª Oficina de Qualidade da FUABC debate gestão da saúde com indicadores

Encontro serviu para compartilhar melhorias implementadas em quatro unidades de saúde

A Diretoria Executiva de Projetos e Qualidade da Fundação do ABC organizou em 20 de março a quarta Oficina de Qualidade junto às unidades gerenciadas. O encontro, vinculado ao Programa Corporativo de Qualidade e Melhoria Contínua da Mantenedora, ocorreu na sala de informática do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em Santo André, e reuniu cerca de 40 profissionais dos serviços que atuam na área. O tema da oficina foi gestão da saúde com indicadores.

Ao todo, quatro unidades apresentaram resultados de iniciativas que estão sendo desenvolvidas e que já agregaram melhorias aos processos de trabalho nas áreas assistencial ou administrativa. São eles: Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André ("Reações adversas às medicações de quimioterapia"); AME Itapevi ("Desafios e soluções: aprimorando notificações de eventos e não conformidades"); Centro Universitário FMABC ("Implantação Norma Zero: padronização documental e redução

de desperdícios"); e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Rodeio de Mogi das Cruzes ("Revisão do protocolo de dor torácica").

Na oficina organizada em fevereiro, outras 13 unidades apresentaram suas ações de melhorias. O ciclo de atividades visa estimular o compartilhamento de boas práticas entre os serviços e padronizar orientações a partir de critérios técnicos supervisionados pela área de Qualidade da FUABC.

Após a apresentação das unidades, o gestor de processos da área de Governança da Fundação do ABC, Leandro Frago, conduziu palestra detalhada sobre gestão por indicadores, dividindo-os em quatro tipos: estrutura, processos, resultados e eficiência. Aplicando o conceito à área da saúde, o gestor debateu aspectos como custo por paciente, taxas de mortalidade, tempo de internação, gestão otimizada de leitos, entre outros temas. Também promoveu uma reflexão aos participantes e, ao final, abriu para dúvidas. "Por que um hospital precisa



Treinamento reuniu cerca de 40 profissionais das unidades gerenciadas

ter 400 indicadores, se com seis parâmetros vitais cuidamos de uma vida? Será que todos esses indicadores são vistos, compreendidos, monitorados? Existe alguma ação realizada em cima deles? Precisamos rever isso. O hospital é como um corpo humano que vai precisar de indicadores eficientes, principalmente relacionados à saúde, qualidade e tempo", explica.

O PROGRAMA

Lançado em setembro do ano passado, o Programa Corporativo de Qualidade e Melhoria Contínua da FUABC oferece suporte técnico às unidades de Saúde para que estejam aptas a buscar creditações de qualidade, assim como estimular o compartilhamento de experiências exitosas e boas práticas. Para isso, foram

criados selos internos de avaliação de qualidade assistencial e administrativa instituídos pela própria Mantenedora. A expectativa é de que as acreditações nacionais e internacionais das unidades de Saúde sejam uma consequência da criação deste programa. O projeto conta com apoio da Presidência e da área de Governança Corporativa da Mantenedora.

SANTO ANDRÉ

Centro Acadêmico de Fisioterapia da FMABC realiza ação de Páscoa no Hospital Mário Covas

Em uma iniciativa de solidariedade, o Centro Acadêmico de Fisioterapia (CAFIS) do Centro Universitário FMABC promoveu a celebração da Páscoa para crianças no setor de Reabilitação do Hospital Estadual Mário Covas. Sob a liderança de Rafaella Ildelfonso, presidente do CAFIS, e com o apoio de toda a Diretoria, o evento ocorreu em 1º de abril e contou com a distribuição de ovos de Páscoa para

aproximadamente 60 crianças.

A atividade foi supervisionada por Marina Ortega Golin, docente do curso de Fisioterapia, na área de Neurologia Infantil, garantindo uma interação segura e divertida entre os alunos voluntários e as crianças atendidas pelo hospital. Este gesto de generosidade proporcionou momentos de alegria e descontração, trazendo um pouco do espírito festivo da Páscoa para o ambiente hospitalar.

Este evento não apenas proporcionou às crianças uma Páscoa mais feliz, mas também ofereceu aos estudantes de Fisioterapia a oportunidade de praticar a empatia e o cuidado, valores fundamentais na formação de futuros profissionais da saúde. A iniciativa reflete o compromisso do CAFIS e do Centro Universitário FMABC com a responsabilidade social e a importância de atuar de maneira positiva na comunidade.



Estudantes do Centro Acadêmico de Fisioterapia entregaram ovos de Páscoa para as crianças da Reabilitação do HEMC

SUSTENTABILIDADE

Fundação do ABC organiza ações sociais e realiza doações a entidades beneficentes

Dia Mundial da Água e Páscoa Solidária mobilizam apoio de colaboradores da FUABC, Unidade de Apoio Administrativo e FMABC

A Fundação do ABC organizou em março duas ações sociais protagonizadas por colaboradores de sua sede administrativa, da Unidade de Apoio Administrativo e do Centro Universitário FMABC. Alinhada ao espírito de sustentabilidade e responsabilidade social, a instituição promoveu uma campanha de doação de água, em alusão ao Dia Mundial da Água, e de chocolates em celebração à iniciativa 'Páscoa Solidária', ambas coordenadas pela área de Sustentabilidade da FUABC, vinculada ao Departamento de Recursos Humanos.

Ao todo, foram doadas 124 garrafas de 1,5 litro de água, sendo 106 de colaboradores e 18 de alunos do curso de graduação em Medicina que integram o Departamento de Assistência

e Previdência (DAP) da FMABC. Já o projeto Páscoa Solidária arrecadou 124 caixas de Bis. As entregas das doações foram realizadas dia 25 de março à Associação dos Voluntários de Santo André (AV@SA) e ao Projeto Amigo que Faz, também de Santo André, que assistem crianças e adultos em situação de vulnerabilidade social. Cada entidade recebeu 62 caixas de chocolates e 62 garrafas de água.

“A Fundação do ABC carrega em seu DNA a responsabilidade de promover e divulgar ações de cunho social e inclusivo, ferramentas fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Tais iniciativas sempre terão o nosso irrestrito apoio. Agradecemos à mobilização de todos os colaboradores”, disse a gerente

corporativa de Recursos Humanos da FUABC, Nubia Secafem de Freitas.

SORTEIO DIA DA ÁGUA

A ação pelo Dia Mundial da Água — celebrado em 22 de março — propôs que cada funcionário contribuísse com a doação de garrafas de água de 1,5 litro. Cada garrafa correspondia a um número da sorte e os participantes concorreram ao sorteio de três miniparelhos portáteis de ar-condicionado. Os vencedores foram: Marlei Fim (Fundação do ABC), Nubia Secafem de Freitas (Unidade de Apoio Administrativo) e Lucia Sagawa (FMABC). A divulgação do resultado da campanha e a entrega dos prêmios foram realizadas dia 25 de março, na sede administrativa da FUABC.



Foram arrecadadas 124 garrafas de água e 124 pacotes de chocolate Bis

PROMOÇÃO À SAÚDE

Estado de SP terá Comissão Técnica para desenvolver Linha de Cuidado ao AVC

Em uma medida significativa para a saúde pública, o Governo do Estado de São Paulo anunciou no Diário Oficial de 4 de abril a criação de uma Comissão Técnica para elaborar estudos visando planejar, implementar e gerir a Linha de Cuidado ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) no âmbito do Estado de São Paulo. A proposta vem em consonância com a Lei Estadual nº 17.891, de 22 de março de 2024, que institui a Política Estadual de Prevenção do Acidente Vascular Cerebral e de Apoio às Vítimas.

A Comissão Técnica deverá desenvolver estratégias e mecanismos que garantam a disponibilização imediata dos serviços de urgência e emergência, além de promover o

pronto-atendimento especializado às vítimas de AVC, em hospitais equipados com a infraestrutura necessária para acesso a exames, tratamentos e medicamentos essenciais.

A iniciativa surge em resposta à crescente necessidade de aprimoramento dos cuidados de saúde destinados aos pacientes de AVC, focando na rápida resposta e no tratamento especializado — elementos determinantes para a eficácia do tratamento e recuperação dos pacientes.

Dentre os membros nomeados para compor a Comissão Técnica Estadual, destaca-se a participação do Dr. Caio Cesar Ferreira Fernandes, evidenciando o reconhecimento de sua expertise e dedicação ao atri-

moramento dos cuidados de saúde no Estado de São Paulo. Médico cardiologista, Fernandes é diretor da Unidade Crítica de Coronariopatias Agudas do Centro Universitário FMABC e da Unidade Crítica de Urgência e Emergência do Hospital Estadual Mário Covas, além de consultor técnico do Núcleo Estratégico de Governança da Fundação do ABC.

O novo grupo de trabalho do Estado também se empenhará no fomento à pesquisa e na promoção da saúde, estimulando a cooperação técnica entre o Poder Executivo, universidades, centros de pesquisa das entidades hospitalares e outras instituições que se dediquem ao estudo do tema. Este esforço conjunto busca não apenas



Iniciativa surge em resposta à necessidade de aprimoramento dos cuidados de saúde aos pacientes de AVC

melhorar o atendimento e os resultados para os pacientes, mas também criar alternativas inovadoras e socialmente inclusivas no âmbito das ações de

promoção da saúde, sublinhando a importância da colaboração interinstitucional na busca por soluções eficazes no tratamento e na prevenção do AVC.

DEBATE

Lucy Montoro de Diadema é representado no Congresso Brasileiro de Medicina Física e Reabilitação

Coordenadora médica da unidade, Marcella Coppini ministrou apresentação sobre o serviço e integrou mesa de debates

Gerenciado pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado, a Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema marcou presença no XXIX Congresso Brasileiro de Medicina Física e Reabilitação, promovido entre 12 e 14 de abril no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. O encontro reuniu gestores de diversas unidades da Rede Lucy Montoro de todo o Estado de São Paulo para discussão e divulgação de temas científicos ligados à reabilitação física, desafios sobre mobilidade e inovações tecnológicas.

A apresentação sobre a Rede

Lucy Montoro de Diadema foi conduzida pela fisiatra e coordenadora médica da unidade, Marcella Coppini. A gestora também integrou uma mesa de debates sobre o tema “Ajudas técnicas e os desafios da funcionalidade – uma proposta da rede de reabilitação para o Brasil”. “Foi uma oportunidade incrível de troca de experiências, atualização do conhecimento e acesso às mais recentes inovações na área de medicina física”, disse Marcella. A mesa foi coordenada pela professora Linamara Battistella, professora titular de Medicina Física e Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universi-

dade de São Paulo (USP).

Os gestores das unidades do Lucy Montoro de todo o Estado apresentaram números de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção (OPM) de suas unidades e integraram diversas rodas de discussão durante os três dias de evento. Ao todo, participaram mais de 150 palestrantes nacionais e internacionais. Foram mais de 50 horas de conteúdo, com os avanços recentes na área e as melhores práticas desenvolvidas na especialidade de fisioterapia.

O congresso abordou temas relacionados à lesão medular, osteoartrite e osteoporose, reabilitação pediátrica,



Evento reuniu gestores de diversas unidades da Rede Lucy Montoro do Estado de São Paulo

tecnologia e reabilitação, canabinoides na reabilitação, medicina integrativa, reabilitação de amputados, entre outros. A programação atendeu às

necessidades de profissionais e pesquisadores da área interessados em promover bem-estar e qualidade de vida aos pacientes.

CONSCIENTIZAÇÃO

AME Itapevi celebra Dia Mundial da Água

A Comissão de Sustentabilidade do AME de Itapevi celebrou o Dia Mundial da Água com uma iniciativa voltada para a conscientização dos pacientes e colaboradores sobre a importância da preservação dos recursos hídricos. Durante uma caminhada feita pela unidade, o grupo destacou para colaboradores e usuários a relevância do descarte adequado do óleo utilizado, ressaltando que a água é vital para a vida em nosso planeta e é responsabilidade de todos protegê-la para as futuras gerações.

Durante a ação, foram oferecidos copinhos de água para ilustrar o desperdício de recursos hídricos e incentivar a adoção de práticas conscientes de consumo e conservação desse bem tão precioso. Além disso, foram distribuídos pedaços de



Durante a ação, foram oferecidos copinhos de água para ilustrar o desperdício de recursos hídricos

sabão ecologicamente correto. A unidade de saúde funciona como um posto de arrecadação de óleo usado. Dois litros de óleo entregues para doação são convertidos em duas pedras de sabão biodegradável.

O objetivo principal da iniciativa é despertar o interesse das pessoas pela preservação ambiental, incentivando a conscientização

sobre o descarte adequado do óleo e evitando sua contaminação na natureza. A ação ressaltou que a empresa fabricante das barras de sabão é parceira da unidade, destacando não apenas sua contribuição para o meio ambiente ao retirar um produto nocivo da circulação, mas também seu engajamento em programas de reintegração social.

COMEMORAÇÃO

‘Segurança do Paciente’ é tema de atividades no AME Itapevi

O Núcleo de Segurança do Paciente do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Itapevi organizou em abril uma homenagem ao Dia Nacional da Segurança do Paciente, celebrado em 1º de abril. A unidade convidou os profissionais de saúde a participarem de atividades de incentivo à reflexão e ao aprendizado sobre as metas de segurança do paciente. O Programa Nacional de Segurança do Paciente define diretrizes essenciais para garantir uma assistência segura nos serviços de saúde.

Entre as atividades desenvolvidas destaca-se o Quiz da Segurança do Paciente, que abordou temas como a Meta 1 - Identificação do Paciente e a Meta 2 - Co-



Atividade incentivou a reflexão sobre as metas de segurança do paciente

municação Efetiva, incluindo a técnica ‘Ler de Volta’ (Read Back).

“É uma oportunidade importante para refletirmos sobre as metas internacionais de segurança do paciente e promover boas práticas para reduzir riscos e danos, contribuindo para aprimorar a qualidade da assistência médica”, disse a gerente administrativa da unidade, Andreia Godoi.

Tais iniciativas visam promover uma cultura de segurança do paciente, a fim de que a atenção e o cuidado com cada indivíduo sejam priorizados. O objetivo é contribuir com a prevenção de erros e a garantia de uma assistência de qualidade e segura em todas as etapas do tratamento médico.

REVITALIZAÇÃO

‘Novo AME Mauá’ passa por ampla reforma, reorganiza processos e visa acreditação

Unidade gerenciada pela FUABC junto ao Governo do Estado otimiza uso de recursos e promove melhorias estruturais

Completamente repaginado, com nova ambiência e colaboradores motivados, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá respira novos ares. Após amplo processo de melhorias iniciado em janeiro de 2023, a unidade atualmente enumera avanços administrativos e assistenciais e faz projeções otimistas para o futuro, como a reforma do centro cirúrgico e a busca por selos de acreditação em Saúde. Diversas revitalizações ainda estão em curso e devem ser concluídas ao longo dos próximos meses, como a reforma da recepção, do refeitório dos colaboradores e a instalação de aparelhos de ar-condicionado.

A unidade recebeu nova fachada; pintura externa e interna; novo piso com manta vinílica nos dois andares; divisão de alas assistenciais por cores; aparelhos televisores com sistema de chamado para consultas, inclusive com foto dos pacientes; reforma da Central de Material e Esterilização; nova sinalização com placas aéreas; aviso sonoro para chamados aos pacientes; portas de vidro para divisão de ambientes e reparos na iluminação, com uso de lâmpadas LED de menor consumo energético.

Também estão à disposição novos equipamentos para exames de endoscopia, recebidos via Secretaria de Estado da Saúde, além de duas salas completas para atendimento oftalmológico e dois novos carrinhos de anestesia. As duas últimas aquisições foram doações da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

A verba destinada pela Fundação do ABC para a reestruturação da unidade foi de R\$ 850 mil, sendo que R\$ 650 mil já foram utilizados nas intervenções. “Neste processo, os funcionários entenderam que seriam os atores dessas mudanças. Houve um senso de responsabilidade coletiva e a descentralização de tarefas. Demos as diretrizes e eles abraçaram os novos processos. Hoje integram todos os



Unidade recebeu nova fachada, pintura externa e interna, piso vinílico, sinalização, entre outros reparos

avanços, inclusive com a sugestão de melhorias e canal aberto com a Diretoria”, disse o gerente médico da unidade, Rodrigo Toledo Mota.

ASSISTÊNCIA

A reorganização assistencial teve início pelo acolhimento do paciente na recepção até a finalização do atendimento médico, passando pela coleta e realização de exames até chegar às orientações para eventual encaminhamento à rede ou retorno à unidade. Todo o processo é realizado com uso de uma comunicação mais eficaz, empática e humanizada. A sinalização por cores nos setores também trouxe mais fluidez e organização aos atendimentos. Já os colaboradores passaram por diversos treinamentos e foram peças fundamentais para potencializar as melhorias.

A área de Qualidade do AME Mauá, também reformulada, conta-

biliza indicadores assistenciais que confirmam as transformações no atendimento desde o início de 2023. O mais impactante foi a queda na taxa de absenteísmo (quando o paciente não comparece ao atendimento), que

caiu de 25% para 19% entre janeiro e dezembro de 2023 apenas no município de Mauá. A redução foi fruto de um trabalho de maturação conduzido pelo setor de Qualidade da unidade junto à Atenção Básica e Regulação

Municipal. Atualmente, metade de todos os atendimentos da unidade é realizado a moradores de Mauá.

Diretora-geral da unidade, Adlin Savino Veduato destaca a importância de elevar o padrão de qualidade do



Salas estão equipadas para atendimento oftalmológico com dois novos carrinhos de anestesia

atendimento ambulatorial à população da microrregião de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. “Nossos esforços, da Diretoria e de todos os colaboradores, estabeleceram uma rotina de assistência mais resolutiva e com foco em alta performance, amparada no cumprimento de metas contratuais e no equilíbrio financeiro. Essa combinação é fundamental para que possamos seguir investindo em avanços de forma sustentável e estratégica”, detalha a diretora.

PÚBLICO INTERNO

A gestão estratégica de recursos humanos e financeiros possibilita progressos que são observados, gradativamente, na rotina do dia a dia. O gerente administrativo da unidade, Dagoberto Gomes de Moura, cita uma ocasião em que foi possível identificar o resultado da sinergia dos novos processos, tendo como motor a confiança e o empenho de todas as equipes. “Não é uma melhora apenas estética. É de mudança de cultura e de conceito de atendimento. Aproveitamos os talentos internos, remanejamos alguns postos de trabalho e fizemos poucos desligamentos. Com algumas mudanças e processos mais bem estabelecidos, por exemplo, teve um dia que

atendemos mil pacientes. Era um dia de mutirão, atípico, mas tudo transcorreu de forma controlada e monitorada. Nos reunimos frequentemente com os colaboradores e colocamos todos a par do que estamos fazendo e aonde queremos chegar”, explica o gestor.

Os mais de 70 funcionários da unidade têm sido envolvidos em toda a reestruturação, que passa essencialmente pela aproximação da equipe operacional da Diretoria. Funcionário da unidade desde 2012, Leandro Ramalheira Silva, coordenador da área de Tecnologia da Informação (T.I.), detalha como enxergou o processo. “Acompanhamos muitas mudanças na estrutura física e tecnológica da unidade. Foram iniciativas muito benéficas para os pacientes, que hoje se sentem mais confortáveis no AME Mauá. A nova Diretoria também possibilitou o desenvolvimento de algumas ferramentas pela nossa área, como um painel de metas em tempo real que auxilia os gestores na tomada de decisões. Quando a Diretoria olha para nós, nos sentimos gratos pelas mudanças”.

NOVOS OBJETIVOS

A unidade planeja, futuramente, ampliar a gama de oferta de exames com a criação de um Centro de Imagem,



Alas assistenciais foram divididas por cores para facilitar circulação de usuários

gem, a partir da chegada de aparelhos de mamografia, densitometria e radiografia. O espaço, inclusive, já foi definido e as intervenções dependem de novas pactuações com a Secretaria de Estado da Saúde. Além disso, planeja-se: implantar um projeto de autoatendimento com a instalação de tablets na recepção, iniciativa que contará com auxílio de um jovem aprendiz para orientação aos usuários; reforma e ampliação do centro cirúrgico, que

já conta com projeto arquitetônico por empresa especializada em ambientes hospitalares; e a implantação do regime de hospital-dia, assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial. “Nossa ideia para o futuro é, a partir de agora, nos prepararmos para conquistar creditações em Saúde. O caminho é longo, mas estamos na direção certa”, planeja Moura.

Atualmente o AME Mauá realiza, por ano, cerca de 54 mil consultas e

atendimentos, 99 mil exames e procedimentos e 3,3 mil pequenas cirurgias. São atendidas 17 especialidades. A estrutura comporta 11 consultórios médicos e 4 não médicos, laboratório clínico, 6 salas de espera, sala de observação, 12 salas de exames de métodos diagnósticos, centro cirúrgico, posto de enfermagem, Central de Material e Esterilização, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), entre outros espaços.

MURAL INTERATIVO

Parede “instagramável” ilustra ação de humanização

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá, gerenciado pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado, inaugurou em março uma parede com um cenário “instagramável”, ou seja, onde as pessoas podem tirar fotos e publicar em suas redes sociais.

A parede traz a ilustração de uma árvore estilizada com uma nuvem de palavras sobre o desenho. Os vocábulos completam a frase “AME mais...”, propondo mensagens positivas como “sua família”, “viver” e “sua saúde”.

A iniciativa visa não apenas embelezar o ambiente, mas também promover a humanização dentro da unidade. “É uma ação que visa dar visibilidade às

pequenas coisas da vida, tentar sensibilizar os usuários a amarem mais e ter gratidão”, explica Dagoberto Gomes de Moura, gerente administrativo do AME Mauá, destacando que a elaboração da chamada “árvore do amor” contou com a participação ativa dos funcionários da unidade.

Além de oferecer um local para fotografias, a parede interativa permite que os usuários, por meio de um QR code, conheçam um pouco mais sobre a história do AME Mauá. Assim, a experiência de visitar a unidade torna-se mais rica e significativa, convidando os pacientes e visitantes a uma reflexão sobre os valores importantes da vida.



Parede contém um QR code que traz histórico do AME Mauá

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Força-tarefa de Saúde Bucal de Itatiba promove ação de prevenção em escola

Foram examinados 146 alunos, com foco na promoção da saúde bucal infantil



Ação contou com seis dentistas e seis auxiliares de saúde bucal, além de dois assistentes de saúde bucal

Em 8 de abril, a Escola Municipal de Educação Básica Marina Araújo Pires, em Itatiba, foi palco de uma importante iniciativa de saúde bucal. A equipe de profissionais da Estratégia Saúde da Família, vinculada à Fundação do ABC, realizou uma força-tarefa dedicada ao enfrentamento da cárie dentária entre os alunos.

Com o objetivo de tratar ulcerações passíveis de restauração traumática diretamente no ambiente escolar, a ação contou com seis dentistas e seis auxiliares de saúde bucal, além de dois assistentes de saúde bucal, todos empenhados em promover tanto a pre-

venção quanto o tratamento adequado.

Ao longo do dia, 146 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental foram examinados. Dentre eles, 26 foram indicados ao tratamento restaurador traumático. Assim, os profissionais restauraram um total de 33 dentes, proporcionando aos estudantes uma melhora em sua saúde bucal.

"A saúde bucal é um aspecto fundamental do bem-estar geral dos alunos. Investir na prevenção e no tratamento adequado desde cedo é essencial para garantir que cresçam saudáveis, felizes e com qualidade de vida", destacou o gerente administrativo

da Fundação do ABC em Itatiba, Caio Arato, enfatizando a importância da parceria entre a escola e os serviços de saúde locais.

Essa iniciativa não apenas aborda questões de saúde imediatas, mas também contribui para a promoção de hábitos saudáveis entre as crianças, educando-as sobre a importância da higiene bucal e incentivando a busca por cuidados preventivos contínuos. A ação mostra o compromisso da comunidade escolar de Itatiba e da Fundação do ABC em garantir o bem-estar integral dos seus alunos, investindo em saúde e educação de forma integrada.

REUNIÃO DE ENFERMAGEM

A Diretoria Assistencial e a Coordenação de Enfermagem do Hospital Municipal de Mogi das Cruzes marcaram presença em um evento que reuniu diversos profissionais enfermeiros do município para definição do tema da "IX Semana da Enfermagem de Mogi das Cruzes 2024". O encontro em 13 de março contou com a presença do presidente do COREN-SP, Dr. Sérgio Cleto.



ORIENTAÇÃO

Treinamento no AME Mauá capacita funcionários em biossegurança



O evento foi ministrado para cinco turmas, totalizando 57 funcionários

Os colaboradores do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá passaram por treinamento em biossegurança organizado pela Unidade de Apoio Administrativo (UAA) da Fundação do ABC. O objetivo principal do evento, realizado entre 8 e 14 de fevereiro, foi instruir os profissionais para a identificação de riscos biológicos em seus ambientes de trabalho e para a adoção de medidas preventivas essenciais para assegurar a saúde e a segurança de todos os envolvidos.

Sob a coordenação de Fernanda Guidetti Martins, Técnica de Segurança do Trabalho da UAA, o treinamento contou com a participação de 57 funcionários, divididos em cinco turmas. A iniciativa buscou fomentar uma cultura de segurança, enfatizando a importância da percepção de riscos e da adoção de comportamentos preventivos.

Durante o evento, foram abor-

dados temas fundamentais para a segurança no ambiente de saúde, como a definição de biossegurança, baseada na Norma Regulamentadora 32 (NR32) do Ministério do Trabalho e Emprego, e o fluxo de ações a serem tomadas em caso de acidentes de trabalho.

Além disso, o treinamento destacou o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a importância dos equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs), o manejo adequado de resíduos hospitalares e as estatísticas de acidentes por CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas), visando uma maior conscientização sobre os perigos potenciais e como preveni-los.

Por fim, o treinamento foi uma importante iniciativa para capacitar os funcionários quanto aos procedimentos e boas práticas em biossegurança, visando a proteção da saúde e segurança de todos no ambiente de trabalho.

BOA AÇÃO

Doação de kits de Páscoa alegra crianças internadas no Hospital Nardini

Voluntários entregaram 28 kits com bombons e coelhos de tecido na Pediatria

O Hospital de Clínicas Dr. Rada-més Nardini, equipamento do município de Mauá gerenciado pela Fundação do ABC, recebeu uma doação para alegrar a Páscoa das crianças internadas na ala pediátrica. Os kits, contendo caixas de bombons e coelhos de tecido, foram doados pelas equipes de voluntários dos projetos Mãos que Cuidam e Bonequeiras do ABC.

Ao todo, 28 kits foram entregues aos pequenos pacientes. Segundo Marcia Ferreira de Figueiredo, coordenadora e fundadora do projeto Bonequeiras do ABC, a iniciativa busca minimizar carências emocionais e espalhar amor neste período pascal. "Nosso desejo é que o sorriso esteja no coração de todos nessa Páscoa abençoada com amor e carinho", declarou.

Já Patricia Marchini, idealizadora do projeto Mãos que Cuidam, falou sobre a satisfação de poder levar um pouco de alegria às crianças internadas em uma data tão especial. "Este nobre ato é um trabalho grandioso



Kits foram doados pelas entidades beneficentes Mãos que Cuidam e Bonequeiras do ABC

de nosso grupo de voluntários para o assistencialismo e humanização. Temos como principal missão levar o amor", afirmou.

A entrega dos mimos ocorreu no dia 28 de março, com a presença de dirigentes do hospital: Rodrigo Brolo (gerente da Qualidade e Planejamento), Sabrina Martins (gerente administrativa), Juliana Antônio (coordenadora da Qualidade e Segurança do Paciente), Gabrielle Borges (enfermeira da Qualidade), Ricardo Fritz (enfermeiro de Educação Permanente), Potira Ul-

brich (gerente de Enfermagem), Cristiane Dornellas (analista da Qualidade e Segurança do Paciente) e Dra. Thais Santana (Clínica Médica).

Para a diretora-geral da unidade, Dra. Patrícia Veronesi, "esse é um momento de atenção, carinho e luz". A dirigente acrescenta: "Um momento de levar aos pequenos pacientes internados no Hospital um pouco de alegria. Momento de reflexão de nossas atitudes e acolhimento dos familiares. A humanização também faz parte do tratamento".



SURPRESAS NO CHMSA - Na última semana de março, duas atividades agitaram a Pediatria do Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA). A primeira foi a visita de três cães adestrados, acompanhados dos seus tutores, na Enfermaria Pediátrica, proporcionando momentos descontraídos para pacientes, acompanhantes e funcionários. A ação faz parte do programa de Pet Terapia, que foi retomado no CHMSA e aconteceu pela primeira vez em 2024. Os cães, preparados para esse tipo de ação com pacientes, são do grupo de voluntários Pet Afeto e estiveram acompanhados de perto pela médica veterinária Suraia Aissami. A segunda surpresa da semana foi preparada pelas voluntárias da Associação dos Voluntários da Saúde de Santo André, as 'Rosinhas', que presentearam as crianças internadas com gibis e lembranças de Páscoa.

HUMANIZAÇÃO

Lucy Montoro de Sorocaba celebra Páscoa e entrega ovos de chocolate a crianças em tratamento

O Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba realizou uma semana especial pela Páscoa, com distribuição de ovos de chocolate aos pacientes pediátricos, simbolizando a vida e a renovação.

A ação foi possível graças ao apoio de um parceiro da unidade, que doou os ovos de Páscoa, em conjunto com a Comissão de Humanização.

Ao longo da semana, os pacientes tiveram diversas atividades em alusão à data, como confecção de coelhos de E.V.A. junto à Terapia Ocupacional e preparação de receitas saudáveis com a equipe de Nutrição.

Com quase 6 anos de atividade, o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba atende aos 48 municípios do Departamento Regional de Saúde

(DRS) de Sorocaba e já realizou mais de 300 mil atendimentos. A unidade se tornou referência na assistência a pessoas com deficiência física, sendo o único serviço especializado com dispensação de equipamentos assistivos – órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção – para pessoas com deficiência na região administrativa do DRS XVI.



Unidade atende aos 48 municípios do Departamento Regional de Saúde de Sorocaba

ALTERNATIVA À TRANSFUÇÃO

Diretores de unidades da FUABC são treinados sobre gerenciamento de sangue do paciente

Professor da Unifesp alerta sobre uso irracional de hemocomponentes e expõe riscos que podem causar morbidade e infecções

Dirigentes de diversas unidades gerenciadas pela Fundação do ABC participaram, dia 9 de abril, de um treinamento sobre Gerenciamento do Sangue do Paciente (Patient Blood Management - PBM), conduzido pelo professor Dr. Carlos Eduardo Panfilio, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). O encontro foi sediado no auditório Dr. David Uip, no campus do Centro Universitário FMABC, em Santo André, e reuniu 33 colaboradores de diversas unidades da FUABC.

O objetivo da ação foi expor mecanismos alternativos à transfusão de sangue com base em evidências científicas, redução de gastos e evolução clínica do paciente. Caso seja prescrita sem a real necessidade, a transfusão sanguínea pode estar associada a aumentos dos riscos de infecções, do tempo de internação, da morbidade e da mortalidade.

Professor e pós-doutorando na área de Patient Blood Management, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Medicina: Hematologia e Oncologia pela Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp), o palestrante fez importantes alertas quanto à generalizada ausência de critérios para a prescrição de transfusão de sangue nos serviços de saúde de todo o Brasil, tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) quanto na saúde suplementar. O PBM estabelece que é possível utilizar opções terapêuticas mais eficazes à saúde do paciente, como melhorar o índice de hemoglobina do paciente com uso de medicamentos e/ou aparelhos específicos, além de utilização de técnicas cirúrgicas. Ainda considerado um debate em estágio inicial no Brasil, o objetivo da discussão é transformar o PBM em política pública de saúde.

“Isso é inovação. É um trabalho que precisa ser multiplicado



Professor Dr. Carlos Eduardo Panfilio, da Unifesp e da USCS, conduziu apresentação

no Brasil e que exige uma atuação interprofissional, com troca de experiências, exercício do diálogo e aprendizagem compartilhada. Não dá para deixar apenas na mão do médico. É preciso mudar a linha de cuidado do paciente desde a admissão até o pós-operatório. Há evidências científicas já publicadas que comprovam que os riscos da transfusão sanguínea superam os benefícios. Mas, sem conhecimento não há mudança de comportamento. Precisa haver uma mudança de paradigmas”, alerta Panfilio. A mudança consiste, inclusive, na inserção de disciplinas sobre o tema nos cursos de graduação em Medicina, com foco no aprimoramento técnico do ensino para médicos em formação.

Gastos com armazenamento, processamento, infusão, estoque, transporte e coleta estão entre os maiores agravantes deste cenário. O uso de hemocomponentes é uma prática dis-

pendiosa para o SUS, que necessita e utiliza tecnologia de ponta e recursos humanos altamente especializados. Além disso, seu fornecimento está diretamente relacionado à doação voluntária, o que fragiliza o processo. “Não estou pregando a ‘não transfusão’. Não se trata disso. No entanto, é preciso olhar para a transfusão como um transplante, pois há diversos riscos envolvidos que podem ser evitados. Quem não tolera a anemia é o profissional de saúde, não o paciente”, completa o professor.

O PBM consiste, na prática, na combinação de medicamentos, equipamentos e/ou técnicas cirúrgicas que envolvem basicamente quatro princípios: controlar a perda de sangue; maximizar a tolerância à anemia; aumentar a hematopoiese (formação de células sanguíneas); e tomar decisões centradas no paciente. Neste sentido, o PBM muda o foco da transfusão de sangue estocado para a elaboração

de medidas preventivas, gerenciando de maneira otimizada o sangue do próprio paciente.

MOGI DAS CRUZES

Em março, a FUABC apoiou a implantação do Programa de Gerenciamento de Sangue no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC). A atividade que marcou o pontapé inicial da iniciativa também contou com a participação do professor Dr. Carlos Eduardo Panfilio, em parceria com a Secretaria de Saúde do município.

“Além de ser assistencialmente encantador, em razão dos benefícios para a saúde dos pacientes, financeiramente o projeto pode trazer um ganho importante às unidades. É perfeitamente aplicável se cada um se dedicar e entender a importância deste programa. Ficamos à disposição de todas as unidades para colaborar neste processo”, disse a gerente administrativa de Projetos

da Fundação do ABC, Vanessa Damazio de Brito.

CONCEITO

O conceito de PBM foi aprovado em 2010 pela Assembleia Mundial da Saúde e foi foco, em 2011, do Fórum Global para a Segurança do Sangue promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 2017, o PBM foi recomendado como padrão de atendimento pela Comissão Europeia e, em 2019, tornou-se o padrão de manejo dos pacientes em todos os hospitais da Austrália. A Joint Commission International (JCI), líder mundial em certificação de organizações de saúde, também promoveu o PBM como modalidade eficaz de melhoria da qualidade para hospitais e outras organizações de assistência à saúde. No mundo, países como China, Canadá e Austrália atualmente possuem as condutas mais avançadas e inovadoras quanto ao gerenciamento de sangue do paciente.

INSTITUCIONAL

Treinamento sobre Regulamento de Compras reúne equipes da Fundação do ABC

Documento abrange processos de aquisição de bens, contratação de serviços e obras

A Diretoria Administrativa da Fundação do ABC e a Unidade de Apoio Administrativo realizaram no dia 11 de abril um treinamento em período integral sobre o Regulamento de Compras e Contratação de Serviços de Terceiros e Obras da instituição, documento que disciplina os processos de aquisição e contratação de serviços da entidade.

Com objetivo de trazer mais eficiência, padronização e transparência para os procedimentos de aquisição da FUABC, a capacitação foi direcionada às equipes de compras de três unidades gerenciadas: Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santos, AME Praia Grande e Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental (PAI) - Baixada Santista.

Conforme detalhado no treinamento, a área de compras deve seguir os princípios de transparência, igualdade, impessoalidade e outros termos previstos no Regulamento. Os processos são realizados conforme os valores estabelecidos, com detalhamento de documentações e critérios para cada faixa.

Ainda, a capacitação teve como objetivo alinhar os procedimentos das equipes de compras às diretrizes do Regulamento, como nos casos de solicitação de cotações, análise de propostas, documentação necessária dos fornecedores, critérios para escolha da melhor oferta, além dos casos de compra direta e por exclusividade.

Vale lembrar que as regras para compras e contratações de serviços da Fundação do ABC e de suas unidades foram determinadas a partir do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 2019 entre a instituição e o Ministério Público do Estado de São Paulo.

De acordo com o TAC, as aquisições e



Curso foi direcionado às equipes de compras das unidades AME Santos, AME Praia Grande e PAI Baixada Santista

contratações de serviços da Fundação do ABC - mantenedora e do Centro Universitário FMABC para atividade-meio devem ser conduzidas de forma pública, objetiva e impessoal, com observância da Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Já os processos da atividade-fim seguem o Regulamento Interno de Compras, que também rege as obtenções e contratações de serviços das unidades gerenciadas.

TREINAMENTO

Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário lança programa de capacitação de lideranças

O Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário de São Paulo (CHSP) deu início neste ano a uma nova estratégia de capacitação e empoderamento para seus líderes. A unidade de saúde do Governo do Estado, gerenciada em parceria com a Fundação do ABC, busca a partir desta iniciativa transformar gestores em agentes de mudança, fortalecendo o senso de pertencimento, impulsionando o engajamento e fornecendo ferramentas necessárias para a resolução eficaz dos desafios diários.

O objetivo central é a capacitação das lideranças para tomadas de decisões assertivas e para que assumam suas responsabilidades com confiança e determinação. Os treinamentos, realizados semanalmente, são estruturados em torno de temas trimestrais, a fim de proporcionar uma formação abrangente e contínua. O primeiro desses treinamentos focou na aplicação do Design Thinking, metodologia que promove o pensamento estruturado e a busca por soluções criativas.



Objetivo é transformar gestores em agentes de mudança

Na condução dos trabalhos destacam-se Ingrid Salvador, Coordenadora de Recursos Humanos, e Paula Barrio, Psicóloga Clínica Organizacional. O diretor-geral do CHSP, Rogério

Bigas, ressalta que o resultado dos esforços já é notável, observando-se uma equipe de líderes mais confiante, motivada e apta a enfrentar os desafios do cotidiano no ambiente hospitalar.

SEGURANÇA NO TRABALHO

CIPA do AME Sorocaba realiza 'Blitz do Adorno Zero'

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Sorocaba realizou em março a Blitz do Adorno Zero, uma campanha que reforça a importância da ausência de adornos. O objetivo foi reforçar as orientações e alertar sobre os riscos de contaminação no ambiente hospitalar.

São considerados adornos: alianças, anéis, pulseiras, relógios de pulso, colares e outros. O uso indevido desses acessórios no ambiente hospitalar pode comprometer o estado de saúde dos pacientes. Uma vez em contato com bactérias ou vírus, esses objetos também podem ser prejudiciais a quem está utilizando ou às pessoas de quem estiverem em contato.

Conforme a Norma Regulamentadora 32 (NR 32), todo trabalhador do serviço de saúde, bem como aquele que exerce atividades de promoção e assistência à saúde exposto a agente biológico, não deve utilizar adornos no ambiente de trabalho.



Segundo a NR-32, todo trabalhador do serviço de saúde não deve utilizar adornos no ambiente de trabalho

PREPARANDO AS MAMÃES

Curso para gestantes do Hospital da Mulher acolhe e orienta futuras mamães andreenses

Mulheres com mais de 20 semanas de gestação e seus acompanhantes recebem orientações mensais sobre os cuidados pré e pós-parto

Realizado mensalmente, o curso para gestantes do Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, de Santo André, é um momento de acolhimento e preparo das futuras mamães para o aguardado nascimento dos bebês, além de aproximar as famílias dos profissionais que irão assisti-las, da internação à alta. Durante três horas, são fornecidas orientações sobre os cuidados pré e pós-parto.

“Com a proximidade do nascimento do bebê, aumentam as dúvidas da gestante sobre o parto. Mitos e falta de informação podem gerar medo, em especial nas mamães de primeira gestação (primigestas). Nosso Hospital da Mulher é uma referência e o curso é uma forma de cuidar com mais carinho da nossa gente”, pontua o secretário de Saúde, Gilvan Júnior.

O curso é ministrado por equipe multidisciplinar e coloca obstetras, neonatologistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e dentistas, entre outros profissionais, em contato com as gestantes e seus acompanhantes. “O principal objetivo é preparar a mulher e o acompanhante que ela escolher para uma experiência positiva, ativa e consciente da gestação e do parto”, detalha a diretora técnica do Hospital da Mulher, Ana Paula Ponciano.

EXPERIÊNCIA

Grávida do primeiro filho, a fotógrafa Raquel Alves participou da terceira edição deste ano do curso, realizada em março na Casa da Gestante, anexa ao Hospital da Mulher. “É uma experiência muito positiva e me tranquilizou”, relata ela, que faz o pré-natal na unidade de saúde do Jardim Ana Maria.

O analista Renato Vancini, acompanhante de Raquel e futuro papai, conta que eles estavam apreensivos, mas o curso serviu para amenizar a ansiedade e trazer mais segurança.



Fotos: Alex Cavanha/PSA

Curso é realizado mensalmente e coloca equipe multiprofissional em contato com as gestantes e seus acompanhantes

“Nos sentimos acolhidos e foi bom saber que o hospital tem toda essa preocupação. As pessoas que falam são bem preparadas. Achei sensacional”, comentou.

As inscrições para o curso, que é gratuito, são feitas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Atualmente, são 20 vagas oferecidas às gestantes e seus acompanhantes – outras dez são ofertadas internamente para mulheres em pré-natal de alto risco.

Como o Hospital da Mulher passa por obras de requalificação, dentro do programa Qualisaúde, a ação deixou de ocorrer no auditório e foi transferida para a Casa da Gestante. Após as reformas, a expectativa é receber novamente um número maior de participantes.

“No curso, os profissionais abordam temas como as mudanças da mulher no período gestacional, o papel do acompanhante, o parto e o pós-parto, a saúde mental na gestação,

além de tratar das fases finais e mais desafiadoras vividas pelas mamães até o grande dia”, explica Maria Solidade Nantes, gerente de Enfermagem e Cuidados do Hospital da Mulher.

Após o curso, os participantes realizam uma visita guiada pelo hospital e recebem orientações detalhadas sobre todo o processo, que começa na recepção e passa por setores que podem fazer parte da rotina no dia do parto: internação; sala de observação do Pronto Atendimento; pré-parto; Centro de Parto e Alojamento Conjunto. O cronograma de 2024 já conta com outras nove datas reservadas: 26 de abril; 24 de maio, 28 de junho; 26 de julho; 30 de agosto; 27 de setembro; 25 de outubro; 29 de novembro e 20 de dezembro.

MÃE ANDREENSE

O Hospital da Mulher conta, desde 2023, com o programa Mãe Andreense, que incentiva as gestantes a



Após o curso, os participantes realizam uma visita guiada pelo hospital

comparecerem regularmente às consultas de pré-natal na rede municipal de saúde de Santo André.

Todas as mulheres que fazem o parto na unidade hospitalar ganham o kit do programa, que conta com itens

de higiene, fralda, cobertor, trocador, troca de roupa para o bebê, além da bolsa maternidade. O Mãe Andreense é uma iniciativa do Núcleo de Inovação Social em parceria com a Secretaria de Saúde.

EPIDEMIA

Centro de Referência para Dengue de Santo André supera mil atendimentos em duas semanas

Equipamento é o primeiro do Estado de São Paulo com foco exclusivo no diagnóstico e no tratamento da doença

Inaugurado no último dia 11 de março, o Centro de Referência para Dengue de Santo André atingiu dia 22 de março a marca de 1.144 atendimentos a pacientes com sintomas da doença. Deste total, 338, ou seja, 29,5% tiveram o diagnóstico positivo e iniciaram o tratamento ainda no equipamento, que é o primeiro do Estado de São Paulo com foco exclusivo no acolhimento, atendimento e tratamento da dengue.

“Santo André saiu na frente e criou um equipamento muito bem estruturado e equipado para oferecer ao morador da cidade com os sintomas da dengue um atendimento acolhedor, humanizado e eficiente. O munícipe passa pela triagem e na sequência é atendido pelo médico, já recebe a medicação e as orientações para seguir o tratamento em caso de diagnóstico positivo. Não medimos

esforços para cuidar das pessoas quando elas mais precisam”, pontua o secretário de Saúde, Gilvan Junior.

Gerenciado em parceria com a Fundação do ABC, o Centro de Referência para Dengue tem o objetivo de atender moradores de Santo André com sintomas da doença, como febre alta, dores nas articulações e manchas vermelhas na pele. Não é necessário encaminhamento para acessar o centro médico, que funciona de segunda a sexta, das 7h às 21h, na Rua Xavier de Toledo, 517, no Centro. O local conta com quatro consultórios médicos, duas salas de testes, duas salas de medicações, quatro salas de triagem, além de uma sala de coleta e da farmácia.

Além de oferecer o tratamento, Santo André tem intensificado ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, como



Do total, 338 pacientes receberam diagnóstico positivo e iniciaram o tratamento ainda no equipamento

também de outras doenças como Zika, Chikungunya e febre amarela. Mais de 60 mil imóveis já foram fiscalizados na cidade, com centenas de pontos de bloqueio e orientações como eliminar pratos dos vasos de

plantas, deixar a caixa d'água fechada, manter materiais recicláveis em sacos fechados, entre outras.

Qualquer munícipe que encontrar focos da dengue pode denunciar por meio do aplicativo Colab ou pelo tele-

fone 0800 019 1944. Mais informações sobre o Centro de Referência para Dengue podem ser encontradas por meio dos telefones 4435-1500 e 4435-1501, que atendem no mesmo horário de funcionamento do equipamento.

MONITORAMENTO A DISTÂNCIA

Santo André cria telemonitoramento para acompanhar pacientes com dengue

Santo André criou mais um serviço para acolher o munícipe diagnosticado com dengue. Depois de inaugurar o Centro de Referência para Dengue no dia de 11 de março, a Secretaria de Saúde passou a disponibilizar o telemonitoramento para casos positivos da doença, no qual os pacientes são monitorados a cada 24 horas por meio de ligações telefônicas até receberem alta médica.

Os pacientes-alvo do serviço são aqueles que estiveram no Centro de Referência para Dengue, nas seis UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) ou no PA (Pronto-Atendimento) de Paranapiacaba e tiveram o diagnóstico positivo para dengue. Eles são acompanhados, por telefone, por alunos do curso de medicina da FMABC (Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC), orientados por preceptoria

médica e de enfermagem.

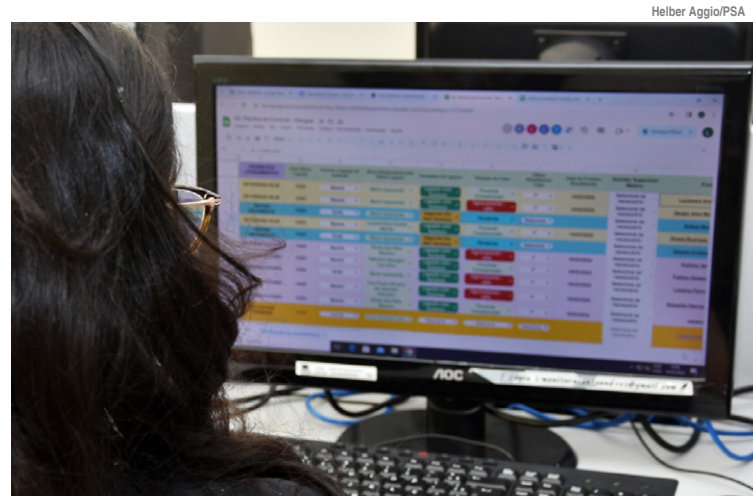
“Santo André se destacou na condução da pandemia da Covid com a criação de serviços de acolhimento e acompanhamento dos munícipes. Estamos usando essa experiência adquirida para dar suporte neste momento de alta de casos de dengue, com a criação do Centro de Referência e agora esse serviço de telemonitoramento. É importante que as pessoas se sintam respaldadas e cuidadas e esse é o nosso principal objetivo”, comentou o prefeito Paulo Serra.

O serviço começou a funcionar em 18 de março e munícipes estão sendo acompanhados pela equipe. Aqueles que tiveram complicações identificadas foram orientados a retornar às UPAs.

“É um serviço que funcionou muito bem durante a pandemia da Covid e que permite um acompanhamento mais

próximo do estado de saúde do munícipe, evitando que haja agravamento do caso. Nossa prioridade é acolher e cuidar do andreense infectado pela dengue até que ele esteja de alta médica e possa retomar suas atividades cotidianas”, destacou o secretário de Saúde, Gilvan Junior.

O telemonitoramento é conduzido pela Escola da Saúde, área de educação permanente e de formação da Secretaria da Saúde. “O serviço como estratégia complementar ao cuidado em saúde ofertado pela rede de serviços se mostra como ferramenta potente para o cuidado e para a prevenção do agravamento da dengue, colocando a Secretaria de Saúde ainda mais perto da população andreense. Também é ferramenta de formação dos alunos e profissionais, tanto no acolhimento,



Pacientes são monitorados a cada 24 horas por meio de ligações telefônicas

escuta e cuidado, quanto na utilização de tecnologias de informação e inovadoras na saúde”, explicou Maria Beatriz de Miranda Matias, gerente da Escola da Saúde.

O Centro de Referência para Dengue está localizado na Rua Xavier de Toledo, 517, e atende os munícipes andreenses com suspeita da doença de segunda a sexta, das 7h às 21h.

INAUGURAÇÃO

Santo André inaugura Clínica da Família São Jorge com atendimento especial a povos indígenas

Unidade de saúde passou por ampla modernização e conta com número maior de equipes

Divulgação/PSA

Os moradores do bairro Cidade São Jorge, em Santo André, ganharam em 6 de abril uma nova unidade de saúde, moderna e adequada aos padrões de qualidade do programa Qualisaúde. O equipamento fica na Avenida São Paulo, 800, e vai funcionar de segunda a sexta, das 8h às 17h. O atendimento começou em 9 de abril, em parceria com a Fundação do ABC.

Um dos diferenciais da Clínica da Família São Jorge é o consultório de número 5, que vai ofertar atendimento de referência para povos indígenas. É a primeira unidade de saúde do ABC que irá contar com equipe técnica especializada em atender as demandas deste público.

“Sabemos que ainda há muito o que fazer, mas não tenho dúvidas de que, em todas as áreas que a gente comparar, a cidade melhorou. Nosso novo modelo de gestão, que começou lá em 2017, saiu do papel e está, dia a dia, melhorando a vida das pessoas. Hoje entregamos mais um equipamento de saúde modernizado, que vai atender com excelência os moradores do bairro Cidade São Jorge”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

A Clínica da Família São Jorge fica

em um terreno de 610 m². A reforma permitiu melhoria nos fluxos e também ampliação do serviço oferecido para a população, que agora conta com oito médicos, contra cinco de antes da obra.

A odontologia, por exemplo, tinha uma equipe e teve seu quadro duplicado, e as equipes de ESF (Estratégia Saúde da Família), profissionais que fazem visitas domiciliares, foram de uma para quatro. Com isso, a unidade vai passar de 24 mil para 36 mil pessoas cadastradas, o que representa ampliação de 50%.

“Eu estou muito feliz de estar aqui hoje, entregando uma unidade como essa, nesse novo padrão de atendimento. É um sentimento especial, queria agradecer à equipe que tem se dedicado muito para transformar a Saúde de Santo André. O munícipe que passar por aqui e precisar de um especialista na rede poderá agendar pelo aplicativo do Poupatempo da Saúde”, afirmou o secretário de Saúde, Gilvan Junior.

A modernização completa da unidade recebeu investimento de R\$ 2,4 milhões, sendo que R\$ 2 milhões foram enviados pelo Governo do Estado por meio de convênio.

O equipamento passou por re-



Unidade recebeu investimento de R\$ 2,4 milhões

forma ampla, que preservou praticamente apenas as paredes da estrutura anterior. A obra corrigiu diversos problemas crônicos que existiam no local, além de trazer adequações importantes no espaço, como a derrubada do muro que cercava a unidade e o paisagismo nos jardins.

INDÍGENAS

De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Santo André conta com 630 indígenas. Os povos Pankara, Pataxó, Pankararu, Atikum e Guayana-Muiramomi atuam no município, dentre outros a serem identificados.

A Unidade Municipal de Referência para Saúde dos Povos Indígenas vai oferecer acolhimento e um cuidado de acordo com as especificidades desta população e em atendimento à implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

AGENDA DE DEBATES

Instituto Emílio Ribas da Baixada Santista organiza Ciclo de Palestras sobre “Obesidade”

Gerenciado a partir de parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e a Fundação do ABC, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas II – Baixada Santista (IIER2) realizou em 22 de março o tradicional evento “Ciclo de Palestras”. As atividades tiveram início às 9h, no Teatro Municipal Procópio Ferreira (Guarujá/SP), tendo como tema central a obesidade.

Esta é a primeira vez que IIER2 abordou um tema não relacionado diretamente à infectologia. Falar sobre a “obesidade” foi sugestão do público, que contou com palestras ministradas pelos doutores Guinez Alvarez, médico espe-

cialista em cirurgia bariátrica; Reinaldo Coelho Martins, médico da Seleção Brasileira de Futebol; e a nutricionista clínica Fabiana Sanches da Mota.

Os temas pautados para o encontro foram “Avaliação de resultados nas diferentes modalidades de tratamento para obesidade”; “As consequências do sobrepeso e da obesidade”; e “Por que o aumento da obesidade quando se fala tanto em dietas?”.

A entrada foi gratuita mediante a entrega de um quilo de alimento não perecível. Todas as doações foram encaminhadas ao Fundo Social de Solidariedade do Município de Guarujá

para atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O Ciclo de Palestras é um projeto do IIER2 que existe há mais de 9 anos. Em 2022, a iniciativa esteve entre as premiadas do “Concurso Feito pela Gente”, organizado anualmente pela Fundação do ABC. Ao longo desses anos, diversos temas foram abordados nos mais de 20 encontros e cerca de 4,5 mil pessoas já estiveram presentes.

O público-alvo são profissionais e estudantes da área da saúde, porém, outros interessados nas temáticas também são bem-vindos.

Evento ocorreu no Teatro Municipal Procópio Ferreira, em Guarujá

HOMECARE

Serviço de Atenção Domiciliar de São Bernardo completa 15 anos

Em parceria com a FUABC, atendimento é responsável pelo cuidado de 320 pacientes em domicílio

Criado para propiciar atendimento humanizado, integral e equitativo no domicílio, o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) da Prefeitura de São Bernardo completou 15 anos em 30 de março. A iniciativa funciona em parceria com a Fundação do ABC e, desde a sua implantação, mais de 6.500 pacientes já utilizaram deste recurso, que garante a continuidade do tratamento hospitalar em casa e ao mesmo tempo contribui para a otimização do uso dos leitos hospitalares municipais.

Atualmente, 320 pacientes estão sob os cuidados da equipe multiprofissional do SAD, número que, de acordo com o secretário de Saúde de São Bernardo, Dr. Geraldo Rêple, representa mais um hospital da rede municipal. “Na prática, contabilizamos como se fossem mais 320 leitos, com o mesmo cuidado e segurança ao paciente, e com um diferencial, sendo tratados no âmbito domiciliar, com o carinho da família e dos amigos, o que confere inúmeros benefícios tanto da parte física como emocional”, destacou.

Para a paciente Luiza de Aquino de Oliveira, que recebeu tratamento do SAD após um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e hoje está de alta do serviço, o carinho não apenas com ela, mas com toda a sua família foi fundamental em seu processo de recuperação. “Toda a equipe foi muito cuidadosa comigo, mas eles não cuidavam só de mim, eles cuidavam do meu marido, tiravam as dúvidas da minha irmã. O amor que essas pessoas têm pelo seu trabalho e pelos pacientes é maravilhoso”, destacou.

Gerente do Serviço de Atenção Domiciliar há cinco anos, a enfermeira Kelly Bianchini explica que as equipes realizam as visitas de acordo com os protocolos assistenciais definidos para realizar os procedimentos que o pa-

ciente necessita, realizando, também, o treinamento do cuidador, atividade de vital importância para a segurança do paciente no domicílio, dentre outros parâmetros. “O SAD está em constante treinamento para ofertar o que há de melhor em assistência domiciliar. Destaco, nestes 15 anos de trajetória, todo o comprometimento da equipe multiprofissional com o trabalho e com a prestação de um serviço de excelência, visando a integralidade do cuidado da família”, declarou.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Recentemente, o serviço recebeu destaque internacional com o primeiro lugar no 1º Simpósio Internacional de Atenção Domiciliar (SinAD). A experiência exitosa do Serviço de Atenção Domiciliar ofertado pelo município foi considerada a melhor na classificação da elegibilidade do paciente, trajetória e alta qualificada. O prêmio máximo foi conferido ao trabalho após análise de cinco eixos propostos e apresentados no SinAD, com o tema: “Construção do Instrumento de Classificação Única Multiprofissional (ICUM) como direcionador do Plano Terapêutico Singular”, que evidenciou o paciente centrado no cuidado e as ações de implementação que auxiliam a migração do nível de atenção (Atenção Domiciliar – AD3 à AD1) com intuito de melhor prognóstico e promoção da alta segura e qualificada entre os Serviços da Rede de Atenção à Saúde municipal.

SOBRE O SAD

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) visa reduzir a demanda por atendimento hospitalar e (ou) o período de internação, humanizar a atenção no cuidado ao paciente, a desinstitucionalização e a ampliação da autonomia dos usuários. Trata-se de um serviço que contempla ações de promoção



Recentemente, serviço recebeu destaque internacional com o primeiro lugar no Simpósio Internacional de Atenção Domiciliar (SinAD)



Desde sua implantação, mais de 6.500 pacientes já utilizaram o SAD

à saúde, prevenção e tratamento de doenças, além de reabilitação, todas prestadas em domicílio e por uma

equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD). A equipe multiprofissional de apoio (EMAP) integra a

rede de atenção à saúde e compõe o Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência (DAHUE).

SÃO BERNARDO

Hospital do Câncer Padre Anchieta é referência regional no tratamento oncológico

Equipamento concentra todos os serviços de combate à doença, como radioterapia e quimioterapia, com oferta de 4,7 mil atendimentos mensais

Recentemente renomeado como Hospital do Câncer de São Bernardo Padre Anchieta (ex-Hospital Anchieta), este equipamento público se estabeleceu como uma referência regional no tratamento do câncer, consolidando-se como o centro principal para todos os serviços de atendimento à patologia na rede municipal. No Dia Mundial de Combate ao Câncer, comemorado em 8 de abril, o Hospital é destacado pela sua média mensal de 4,7 mil atendimentos, incluindo consultas, internações, sessões de quimioterapia, radioterapia e pronto atendimento.

Oferece uma estrutura moderna, com alas recentemente reformadas para garantir maior conforto e segurança aos pacientes durante o tratamento. Um exemplo é o setor de quimioterapia, que foi expandido para oferecer 18 posições de tratamento, com leitos privativos, além da instalação de dois novos consultórios

médicos e uma farmácia de manipulação de quimioterápicos, de acordo com as normas sanitárias vigentes. Atualmente, são realizadas em média 740 sessões de quimioterapia por mês.

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, destaca que os investimentos em Saúde, além dos 15% do orçamento municipal previstos por lei, garantem a qualidade dos serviços em toda a rede. "Nosso compromisso com a constante atualização de equipamentos, manutenção, modernização e capacitação profissional nos coloca como a melhor rede de saúde da região, como demonstram os números", enfatizou.

RADIOTERAPIA PIONEIRA

São Bernardo foi pioneira na região do Grande ABC ao oferecer o serviço de radioterapia pública, disponibilizado dentro do Hospital do Câncer Padre Anchieta. Essa



Sala de quimioterapia do Hospital do Câncer Padre Anchieta, com 18 lugares

iniciativa faz parte de um projeto de expansão nacional viabilizado pela Prefeitura em parceria com o Ministério da Saúde. A unidade realiza em média 1.016 sessões de radioterapia por mês, com um tempo de espera para o início do tratamento que não ultrapassa dez dias. Os pacientes

são encaminhados para o tratamento através das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), utilizando a central de regulação municipal.

Desde sua inauguração, em dezembro de 2022, o número de sessões de radioterapia mais do que dobrou, evidenciando a impor-

tância deste tratamento no combate ao câncer. O secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple, ressalta que a radioterapia desempenha um papel fundamental no tratamento oncológico, sendo necessário para cerca de 60% dos pacientes em algum momento do seu processo terapêutico.

AMPLIAÇÃO

São Caetano inaugura novo Centro Municipal de Fisioterapia e Reabilitação

A Prefeitura de São Caetano do Sul inaugurou dia 23 de março o novo Centro Municipal de Fisioterapia e Reabilitação, na Avenida Senador Roberto Simonsen, 658, Bairro Santo Antônio. O imóvel, de 551 m², possibilitará a ampliação do atendimento em 66%, com a contratação de mais quatro profissionais, passando de 4 mil para 6,6 mil atendimentos por mês. "Trouxemos um sistema fortalecido, com mais qualidade e melhor espaço aos nossos pacientes", destacou o prefeito José Auricchio Júnior.

O serviço de reabilitação, que funciona em parceria com a Fundação do ABC, ganhou novos espaços, como a sala de atendimento em grupo, ginásio terapêutico e sala para fisioterapia

pélvica. "Trocamos as dependências do antigo Hospital São Caetano, onde funcionava o serviço, para um espaço amplo, climatizado e com iluminação natural para oferecer uma boa experiência aos nossos colaboradores e moradores que usufruem do serviço", ressaltou a secretária de Saúde, Dra. Regina Maura Zetone.

No antigo endereço, o Centro Municipal de Fisioterapia realizava em média 4.064 atendimentos por mês, sendo 3.920 ortopédicos e 144 uroginecológicos.

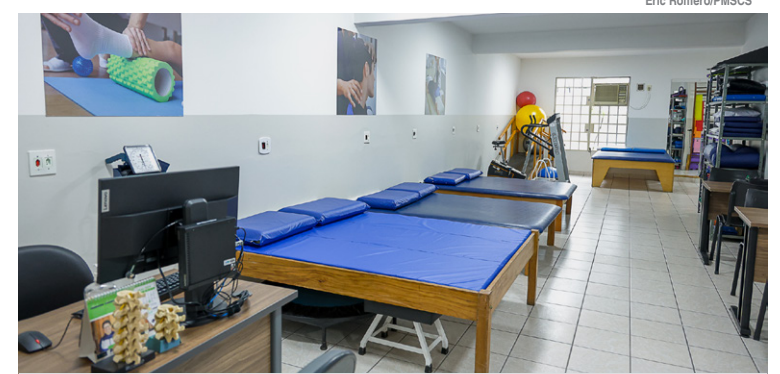
Na adaptação do novo local foram realizados serviços de pintura, substituição de piso, dos assentos dos banheiros e de iluminação, infraestrutura para rede de telefonia e internet, instalação

de divisórias, revitalização de escadas e paisagismo, entre outros.

No térreo funcionam a recepção e a sala de espera. O pavimento superior tem copa e vestiário para funcionários. Já o pavimento inferior tem acolhimento (para evolução dos pacientes), sala de espera, 6 boxes de atendimento, sala de cinesioterapia, hidroterapia, sala e sanitário para fisioterapia pélvica, fisioterapia em grupo e almoxarifado.

O Departamento de Fisioterapia Ambulatorial de São Caetano atende pacientes em reabilitação motora, ortopédica, pélvica, respiratória e pós-mastectomia.

Além do Centro Municipal de Fisioterapia, também há atendimentos



Serviço de reabilitação ganhou novos espaços, como sala de atendimento em grupo e ginásio terapêutico

nos seis CISEs (Centros Integrados de Saúde e Educação) da Terceira Idade, no Atende Fácil Saúde, no Centro Especializado em Reabilitação IV, na USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) e no CTNEN (Centro

de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial). O Complexo de Atenção à Pessoa com Deficiência, previsto para ser entregue no segundo semestre, também terá uma unidade de reabilitação.

PETS

Com apoio da FUABC, São Caetano tem a primeira Escola de Saúde e Bem-Estar Animal do Brasil e Farmácia Veterinária Municipal

Iniciativa inclui cursos, farmácia veterinária e serviços, visando política pública completa de saúde animal

São Caetano do Sul ganhou a primeira Escola de Saúde e Bem-Estar Animal do Brasil e a primeira Farmácia Veterinária Municipal do ABC. Desenvolvido em parceria com a Fundação do ABC, o trabalho funciona em imóvel de quase 500 m², que conta com a farmácia veterinária, espaço para as aulas práticas de banho e tosa, área de capacitação e treinamento, além da Subsecretaria de Saúde e Bem-Estar Animal e os serviços da Pasta, como a emissão de RG Animal e o Canal de Denúncias.

A entrega dos espaços ocorreu em 28 de março, com presenças do prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, da secretária de Saúde, Dra. Regina Maura Zetone, e da subsecretária de Saúde e Bem-Estar Animal, Alexandra Gimenez da Costa.

“Cumprimos mais uma etapa do compromisso assumido em julho de 2022, quando construímos uma linha

de proteção e bem-estar animal. Temos mais este avanço com a farmácia pet e o grande diferencial, que é a Escola de Saúde e Bem-Estar Animal atendendo não apenas às políticas públicas de saúde animal, mas também à geração de emprego e renda”, afirmou Auricchio.

“Com esta nova unidade vamos compor um programa completo de saúde e bem-estar animal, formado pela Unidade Básica de Saúde Animal (Ubas), o Hospital Veterinário e os serviços de formação e distribuição de medicamentos, aos que se encaixarem nos critérios. A entrega deste equipamento completa um ciclo de grande avanço na saúde animal. Construímos um sistema único de saúde animal no município”, destacou Dra. Regina Maura.

As inscrições para as primeiras turmas do curso de banho e tosa foram abertas em 16 de abril. As aulas serão presenciais, com início previsto

para o dia 6 de maio, e oferecidas 50 vagas e mais 10 de suplentes. “O curso terá duração média de 4 meses, no qual o aluno aprenderá técnicas de banho em cães e gatos, corte de unhas, limpeza de orelhas, escovação de pelos, tosa higiênica e tosa geral”, explicou Alexandra.

A expectativa é de atender 1.000 alunos por ano (maiores de 18 anos e com Ensino Médio completo) nos programas de capacitação, além de oferecer cerca de 200 serviços de banho e tosa por mês, que serão aulas práticas do curso supervisionadas pelos professores.

A Farmácia Veterinária Municipal oferecerá ao tutor assistência básica, para continuidade do tratamento prescrito pelo médico veterinário da Ubas ou Hospital Veterinário Universitário Municipal. Para ter acesso às medicações será necessário que o tutor esteja inscrito nos programas sociais



Farmácia Veterinária Municipal oferta medicamentos gratuitos para os pets

do município. A cesta de medicamentos inclui as medicações básicas como antibióticos, analgésicos, anti-histamínicos, antitérmicos, anti-inflamatórios, corticoides, oftalmológicos, otológicos,

pomadas e protetor gástrico.

O espaço, localizado na Rua São Paulo, 2124, no Bairro Olímpico, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

TECNOLOGIA

São Caetano entrega 144 tablets para Agentes Comunitários de Saúde

O prefeito José Auricchio Júnior e a secretária de Saúde, Dra. Regina Maura Zetone, anunciaram em 2 de abril a entrega de 144 tablets para os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs). O número inclui os 48 agentes que passaram no concurso público e serão convocados nos próximos dias.

“Tenho grande admiração pela Estratégia Saúde da Família. São Caetano tem uma boa cobertura, que será reforçada com a vinda dos 48 novos agentes. Com os tablets e o trabalho de forma digital, teremos mais agilidade na alimentação de dados, o que tornará as visitas domiciliares mais rápidas e seguras”, destacou Auricchio.

A ferramenta tecnológica agiliza o cadastro das famílias e moderniza todo o processo de coleta de dados durante

as visitas. “Temos um grande avanço na Estratégia Saúde da Família. Além de termos o registro e vinculação do paciente em tempo real, vamos melhorar a qualidade de produção de dados que seguem para o Ministério da Saúde e garantem o cumprimento dos indicadores preestabelecidos. Todo registro do município e suas condicionalidades (hipertensão, diabetes, gestação etc.) serão descritos no sistema”, explicou Dra. Regina Maura.

Com os tablets, a Prefeitura insere também a política do Papel Zero nas equipes ESF, que usavam ficha de visita domiciliar para registrar as atividades diárias. Os agentes preenchiam manualmente as planilhas e, depois, lançavam os dados no sistema. Agora a produtividade deve aumentar, assim

como a qualidade do atendimento, já que toda equipe, entre agentes, enfermeiros e médicos, terá mais informações sobre o histórico dos pacientes.

O ACS tem por função operacionalizar a busca ativa da Atenção Primária rumo à comunidade e ao território, contrariamente à cultura de se esperar os usuários e as demandas virem à unidade de saúde. Hoje cada agente faz, em média, 15 visitas por dia.

Aristides Farinazzo é ACS há 10 anos. Ele atende o Bairro Olímpico e já levou seu tablet para exercer suas funções. “Acho que vai melhorar porque vai agilizar, já que algumas vezes ficávamos a tarde toda na UBS para fazer lançamento e, com o tablet, vamos conseguir visitar mais famílias e oferecer um atendimento mais qualificado”, finalizou.



Dispositivos permitirão reduzir o uso de papel nas equipes de ESF

ABRIL AZUL

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE O AUTISMO

Mais
informação,
menos
preconceito!

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



 [fuabcoficial](#)